

CONFERÊNCIA DA ONU SOBRE O RACISMO: DECLARAÇÃO DAS “GLOBAL UNIONS (G.U.)”

Representantes das G.U. em conjunto com mais de 40 sindicalistas oriundos de 25 Confederações Nacionais participaram activamente na Conferência que avaliará a implementação da Declaração e o Programa de Acção de Durban 2001, contra o racismo, a discriminação racial, a xenofobia e todas as formas de intolerância.

Sindicalistas de todas as regiões do mundo estão presentes nos trabalhos da Conferência que se iniciou na 2ª feira, 20 de Abril. Com esta mobilização os sindicatos reafirmam o seu compromisso pela erradicação de discriminação racial e de xenofobia no mundo do trabalho.

Durante a jornada sindical preparatória “Desde a Conferência de Durban” realizada na sede da OIT (Genebra, 19 de Abril), reafirmaram-se as posições prévias, discutiu-se e foi acordado subscrever a Declaração conjunta da sociedade civil nos Estados Membros sobre a sua participação na Conferência de Durban, a qual apela a que participem construtivamente, assumindo a sua responsabilidade sem abandonar o diálogo que caracteriza estes “fora” mundiais.

No mesmo sentido, os sindicalistas estiveram presentes na iniciativa paralela “Combater a discriminação racial pelo trabalho digno” organizada pela OIT. P. Kamalam, Directora da CSI, reconheceu: “Os progressos alcançados pelos sindicatos na luta contra a discriminação racial na numerosa delegação sindical presente e a afirmação do trabalho digno como um importante instrumento de luta contra todo o tipo de discriminação”.

Os sindicalistas reafirmam o seu direito à participação como organizações integrantes da sociedade civil. A CSI, a EI (Educação Internacional) e a SPI (Serviços Públicos Internacionais) trabalham coordenadamente para que esta Conferência alcance os objectivos desejados, com um documento de referência que as permita avançar significativamente na luta contra o racismo, a xenofobia e todas as formas de intolerância, especialmente para os grupos mais vulneráveis que são aqueles que mais necessitam.

CSI – Em Linha
Bruxelas, 21 de Abril 2009

Nota: Tradução da responsabilidade da UGT, baseada nas versões inglesas e francesas